



PDF Complete
Your complimentary use period has ended.
Thank you for using PDF Complete.

[Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features](#)



Monitoramento Agrometeorológico

Estações Meteorológicas de Região Norte

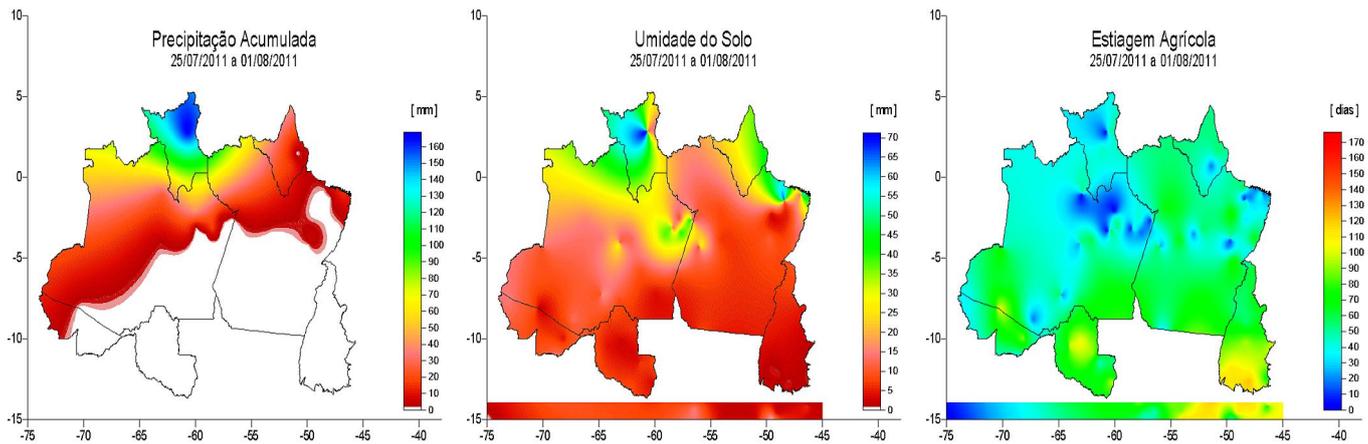
Boletim Número: 1032011

Boletim Agrometeorológico da Região Norte
Período: 25/07/2011 a 01/08/2011

MONITORAMENTO: As chuvas do Norte dos últimos 7 dias se concentraram no norte de Roraima, com acumulados entre 140 e 160 mm. No sul de Roraima, no extremo norte do Amazonas e na região de Oriximiná no norte do Pará, as chuvas da última semana acumularam entre 70 e 100 mm. Contudo no restante do norte paraense, do oeste do Amazonas e do Acre, além do estado de Amapá, a precipitação dos últimos 7 dias ficaram entre 10 e 30 mm. No sul do Pará, no sudeste do Amazonas, no leste do Acre, na Rondônia e no Tocantins não houve registro de chuvas no período considerado.

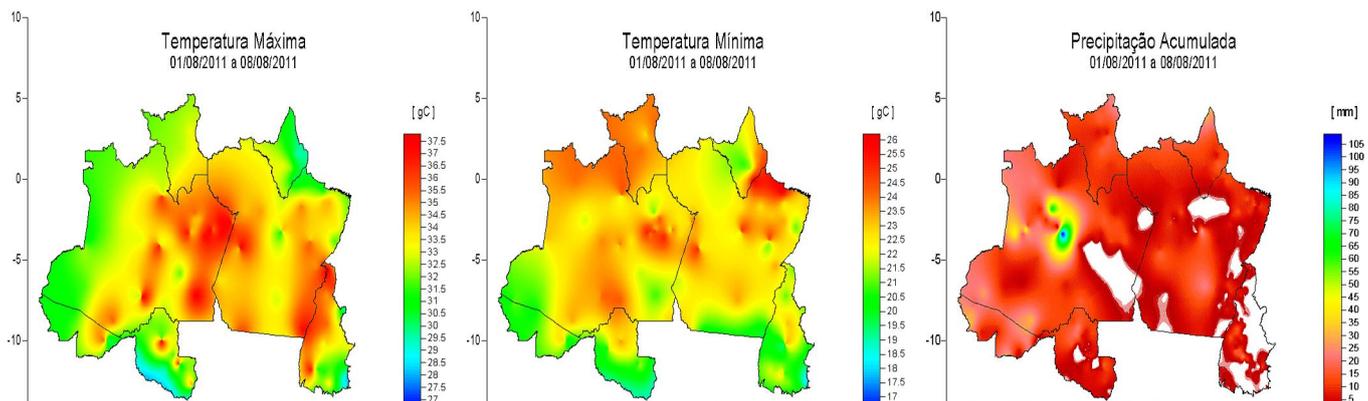
A umidade do solo está maior nos estados de Roraima, Amapá, e nas regiões de Belém do Pará, Barcelos e Boa Vista do Ramos no Amazonas, com umidades entre 35 e 55 mm, inclusive com as áreas mais próximas à capital Boa Vista com umidades próximas à 70 mm. No restante da região norte a umidade do solo ficou bem menor, entre 5 e 20 mm na última semana. A estiagem agrícola está maior no sul do Tocantins, e na região de Ariquemes no centro de Rondônia entre 100 e 120 dias. No restante desses dois estados, no sul do Pará e do Amazonas e no leste do Acre chuvas acima de 10 mm não ocorrem entre 50 e 80 dias, e nas regiões restantes a estiagem agrícola está entre 20 e 40 dias, com destaque para a região de Novo Airão, onde em diversos pontos a estiagem agrícola é de aproximadamente 10 dias.

A produção de flores tropicais em Rondônia, apesar de ser uma atividade recente, vem se destacando como oportunidade de negócios. O interesse pelas flores é acentuado devido às cores e aos formatos exuberantes, e pelo custo de produção que é 50% menor se comparado ao das flores de clima temperado. Também se destacam por apresentarem maior durabilidade pós-colheita, variando entre oito e 12 dias, dependendo do manejo, do ponto de colheita e tratamento pós-colheita. Das 200 espécies de flores mais cultivadas no Brasil, 166 são consideradas tropicais. Estudos da Embrapa Rondônia avaliam o desempenho produtivo e vegetativo de cinco cultivares de helicônia, para as condições de clima e solo de Porto Velho. "Também estamos testando e validando tecnologias, principalmente de multiplicação de mudas com biotecnologia e práticas de manejo, como espaçamento, adubação, controle de pragas e doenças", diz uma pesquisadora da Embrapa. Ela explica que a pesquisa atende à demanda dos produtores de Porto Velho, integrantes da Associação de Produtores de Flores Tropicais de Rondônia (Afloron), que comercializam as flores no mercado local, além do Acre e de Santa Catarina. De acordo com a pesquisadora, a finalidade dos estudos para aprimorar as técnicas de manejo, colheita e pós-colheita é obter resultados que garantam segurança aos produtores para investirem na atividade. "Essa expansão visa alcançar o mercado externo considerando que Porto Velho conta com a facilidade de acesso à Rodovia Interoceânica, de saída para o Pacífico, o que facilitaria as exportações", destaca. As flores do gênero helicônia são as mais importantes entre os gêneros cultivados em Porto Velho. São plantas de origem neotropical, com centro de origem na região Noroeste da América do Sul. Existem aproximadamente 180 espécies de helicônia descritas, sendo 50 cultivadas comercialmente no Brasil. (Com Agrosoft)



PREVISÃO: Nos próximos 7 dias as chuvas serão mais frequentes nas proximidades de Juruá no centro do Amazonas, com acumulados que devem ocorrer de 50 a 80 mm, porém no restante de todo o Norte do país as chuvas não devem acumular mais que 20 mm nos próximos dias, inclusive com as áreas do sul e leste do Tocantins, e das proximidades de Borba no Amazonas e Porto de Moz no Pará sem previsão de qualquer volume de chuvas. Com relação às temperaturas, as regiões que poderão registrar as máximas mais altas serão no norte e no oeste do Tocantins, nas proximidades de Santana do Araguaia e Aveiro no Pará, e no leste do Amazonas onde os termômetros devem marcar de 34 a 37°C nos próximos 7 dias. No sul do Tocantins e de Rondônia, no oeste do Acre, do Amazonas e de Roraima, assim como no leste do Amapá e nas proximidades de Chaves no Pará, as máximas devem variar entre 29 a 32°C, no restante da região as máximas devem oscilar de 33 a 34°C. Para as temperaturas mínimas, o sul do Tocantins, do Pará e de Rondônia, assim como o Acre, e as proximidades de Atalaia do Norte no Amazonas e de Laranjal do Jari no Amapá devem registrar mínimas entre 19 e 22°C, já na maior parte do Pará, do Amazonas, de Roraima, e no norte de Rondônia; as mínimas devem ser mais altas, entre 22 e 25°C.

Para as próximas 48 horas as condições para colheita e para a aplicação de defensivos agrícolas estarão razoáveis na maior parte da Região Norte. Para a colheita, as condições estarão desfavoráveis nas proximidades de Oiapoque no Amapá e no caso das condições para a aplicação de defensivos agrícolas, estas estarão desfavoráveis a críticas em todo o norte do Amapá. As condições para os tratamentos fitossanitários estarão adequadas no centro e sul do Pará, na maior parte do Tocantins, e na faixa central de Rondônia, que vai de Porto Velho à Parecis, no restante da região essas condições não estarão favoráveis. Há necessidade de irrigação na maioria da região Norte, exceto em Roraima. As condições para o manejo do solo estarão desfavoráveis na maior parte da extensão do Norte do país, apenas nas proximidades de Caracará essas condições estarão de favoráveis a razoáveis.

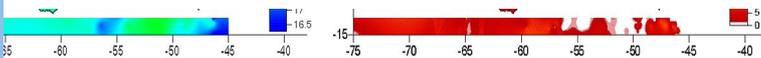




Your complimentary use period has ended. Thank you for using PDF Complete.

Click Here to upgrade to Unlimited Pages and Expanded Features

COCO IRRIGADO
MARACUJA IRRIGADO



riodo: